



O Governo do Estado, a Secretaria da Cultura e o Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul convidam para a exposição

Intervenções em japonês... Ikebana 2, 2013

Caneta posca sobre folha de calendário

26 x 36,5 cm

## TÊTI WALDRAFF JARDIM EM FLOR

Uma das lembranças mais vividas de Têti Waldraff (Sinimbu, RS, 1959) é do período em que, menina, percorria e observava o prímoroso jardim mantido pela mãe. O amor que Dona Iris devotava às plantas e o modo como distribuía as espécies, harmonizando formas e cores, foram alimentando desde cedo o olhar e a sensibilidade de Têti, que, quando percebeu, também cultivava jardins. Reais ou fictícios, eles são como a própria artista: lúdicos, desembaraçados, obsessivos. E, fundamental: plenos de memórias e afetos.

Pode-se dizer que tudo, na sua obra, é resultado de encontros. Para Têti, é essencial vagar pela cidade, deixar-se surpreender pela natureza, respirar o mato verde do distrito de Faria Lemos, no interior de Bento Gonçalves, onde mantém ateliê. Os registros desses percursos, depois elaborados, manifestam-se nos diários da artista, nos quais escreve, projeta, risca, colore, fixa imagens e impressões. Anotações pessoais e, ao mesmo tempo, documentos de trabalho, esses cadernos revelam procedimentos similares aos verificados em seus desenhos e objetos: sobreposição, aglutinação, colagem, costura, embrulhamento, amarração.

Tais processos despontaram no final dos anos 1990, quando, perguntando a si mesma se ainda poderia pintar uma paisagem, Têti trocou os materiais tradicionais por uma miríade de tecidos, lantejoulas, flores de plástico, botões e artefatos hodiernos frequentemente qualificados como *kitsch*. Fascinada por seus brilhos, transparências e texturas, passou a construir jardins ambulantes, cujos títulos sugerem a capacidade de ressignificação de nossas bagagens cotidianas.

Organizada como uma pequena antologia, a mostra articula trabalhos de mais de 25 anos de perseverante e contínua produção, escancarando o transbordamento de emoções dessa artista e arte-educadora que resolveu fazer da vida um ato potente de arte.

Paula Ramos  
Curadora

Critica de arte, professora-pesquisadora do Instituto de Artes da UFRGS e membro do Comitê de Acervo e Curadoria do MACRS



Foto: Fábio Del Rei

Abertura dia 10 de junho de 2014, terça-feira, às 19h

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO RS  
Galeria Xico Stockinger  
Rua dos Andradas, 736 – 6º andar  
Casa de Cultura Mario Quintana  
Bairro Centro Histórico  
CEP 90020-004 – Porto Alegre – RS

Visitação de 11 de junho a 10 de agosto de 2014  
Segundas, das 14h às 19h, de terças a sextas, das 10h às 19h  
Sábados, domingos e feriados, das 12h às 19h



Informações e agendamentos de turmas:  
+55 51 3221 5900 / mac@sedac.rs.gov.br

Apoio Cultural



Agência de  
Leilões e  
Espaço  
Cultural

Porto Alegre

Apoio Institucional

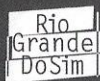


CASA  
DE CULTURA



MARIO  
QUINTANA

Realização



Promover a  
igualdade faz  
a diferença



Secretaria da Cultura